

CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE ACESSOS DE CUPUAÇUZEIRO PROCEDENTES DO MUNICÍPIO DE NOVA IPIXUNA, PARÁ

Rafael Moysés Alves^{1*}; Abel Jamir Ribeiro Bastos²; Larissa Húrsula Neves²; Amanda Lobato Teixeira²;

¹Embrapa Amazônia Oriental. *E-mail: rafael-moyses.alves@embrapa.br. ²Universidade Federal Rural da Amazônia.

A caracterização de espécies nativas, como o cupuaçuzeiro, é de suma importância não somente para o estabelecimento de um programa de recursos genéticos, como para definir descritores mínimos que identifiquem as novas cultivares quando disponibilizadas ao público. O objetivo do trabalho foi realizar a caracterização de frutos dos acessos coletados em populações nativas de cupuaçuzeiro no município de Nova Ipixuna, Pará. Os materiais depois de clonados foram instalados, em 2005, na Base Física da Embrapa Amazônia Oriental, em Tomé Açu – Pará, coordenadas de 2°35' 32" S e 48°21' 22"W. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados, com 20 tratamentos (acessos), 10 plantas/ acesso e cinco frutos por planta, em cada safra. Foram avaliados nove descritores: Comprimento do Fruto, Diâmetro do Fruto, Espessura da Casca, Peso Médio do Fruto, Porcentagem Relativa de Sementes, Porcentagem Relativa de Polpa, Porcentagem Relativa de Casca, Número Médio de Frutos e Número Médio de Sementes. Inicialmente os dados foram tomados na forma quantitativa para depois serem transformados em qualitativos através da média e desvio padrão de cada variável. O Comprimento do Fruto discriminou 20% dos acessos como curto, 65% como médio e 15% como longo. Para o descritor Diâmetro do Fruto foi observado apenas 15% como fino, 10% como grosso, enquanto que os 75% restantes como médio. Em relação à Espessura da Casca, 10% dos acessos foram classificados como fina (clones 1077 e 1137), 25% como grossa e 65% com média espessura. O Peso Médio do Fruto, por sua vez, apresentou dominância para frutos de peso médio (85%), 5% leve e 10%, apenas, pesado (clones 1093 e 1119). Quanto à composição centesimal do fruto, o descritor Porcentagem Relativa de Sementes apontou 20% dos acessos com teor baixo, mesmo percentual para alto teor (clones 1080, 1133, 1136 e 1145), e 60% com teor médio. A Porcentagem Relativa de Polpa indicou 15% dos acessos com teor baixo, 80% com teor médio e somente o clone 1127 com teor alto. E quanto a Porcentagem Relativa de Casca, 15% dos acessos foram definidos com teor baixo (clones 1127, 1133 e 1136), 20% com teor alto e 65% com teor médio. Para o Número de Frutos 15% dos acessos foram classificados como pouco, 80% como médio e apenas 5% com muitos frutos (clone 1124). Por fim, o Número de Sementes apresentou distinção de 10% (pouco), 75% (médio) e 15% (muito). Os acessos destaque foram o 1124 (elevado número de frutos e baixo percentual de sementes) e o 1127 (alto rendimento em polpa). Estes acessos já poderão ser aproveitados no programa de melhoramento genética do cupuaçuzeiro.

Palavras-chave: fruteira; *Theobroma grandiflorum*;